

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coroneis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaninha em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

- 16.** De acordo com o Ministério da Saúde, não se deve internar uma paciente:
- A) em trabalho de parto prematuro.
 - B) em trabalho de parto em fase de latência.
 - C) em pródromos de trabalho de parto, procedente de área de difícil acesso.
 - D) com amniorrexe.
 - E) com sangramento no terceiro trimestre.
- 17.** Qual a utilidade da mensuração do hCG na urina?
- A) Correlação com gravidez molar.
 - B) Alta especificidade para gravidez.
 - C) Alta sensibilidade para gravidez.
 - D) Baixo índice de reação cruzada com FSH.
 - E) Correlação perfeita com nível sérico.
- 18.** O que não se deve fazer no terceiro período de um parto normal sem intercorrências?
- A) Administrar 10 UI de ocitocina IM.
 - B) Tração controlada do cordão.
 - C) Retirada manual da placenta.
 - D) Revisão do canal de parto.
 - E) Rafia de lacerações sangrantes.
- 19.** Qual diagnóstico não pode ser sugerido pelo partograma?
- A) Falha de indução.
 - B) Distócia funcional.
 - C) Desproporção feto-pélvica.
 - D) Parto em avalanche.
 - E) Distócia de rotação.
- 20.** Qual o primeiro momento quando podemos colocar o RN em contato com a mãe?
- A) Logo após cortar o cordão.
 - B) Logo após o parto normal, com o cordão íntegro.
 - C) Logo após liberação do neonatologista.
 - D) Logo após a retirada da placenta.
 - E) Logo após a episiorrafia.
- 21.** O que devemos fazer de rotina, na assistência ao primeiro período do parto vaginal eutócico em primigesta?
- A) Episiotomia.
 - B) Enteroclisma.
 - C) Tricotomia.
 - D) Ocitocina.
 - E) Partograma.
- 22.** Qual o respaldo científico para apoiar a solicitação de USG de rotina no Pré-natal de baixo risco?
- A) Nenhuma evidência sólida.
 - B) Detecção de fetos malformados.
 - C) Datação da idade gestacional.
 - D) Proteção médico-legal.
 - E) Identificação do sexo fetal.
- 23.** O que se deve fazer no pré-natal em pacientes com dois partos prematuros e um USG de 24 semanas com colo uterino de comprimento inferior a 25mm?
- A) Administrar progesterona diariamente.
 - B) Administrar salbutamol diariamente.
 - C) Administrar nifedipina diariamente.
 - D) Fazer cerclagem uterina.
 - E) Administrar indometacina.
- 24.** Em paciente secundigesta, ex-cesariada há um ano, pós-datismo confirmado, sem comorbidades, bolsa íntegra e feto com boa vitalidade, devemos:
- A) indicar cesariana eletiva.
 - B) indicar cesariana intraparto.
 - C) induzir o parto com misoprostol.
 - D) induzir o parto com sonda de Fowley.
 - E) aguardar até a 43^a semana pelo início espontâneo do trabalho de parto.
- 25.** Não é contraindicação à indução do parto:
- A) gemelaridade.
 - B) apresentação anômala.
 - C) sofrimento fetal agudo.
 - D) fase de latência prolongada.
 - E) grande multiparidade.
- 26.** Não é diagnóstico de primeiro período:
- A) parada secundária da descida.
 - B) fase ativa prolongada.
 - C) prolapso de cordão umbilical.
 - D) procúbito de membro superior.
 - E) Dip tipo I.
- 27.** Qual medida não deve ser feita em paciente com período pélvico prolongado?
- A) Plasil com Atropina.
 - B) Ocitocina.
 - C) Verticalização da paciente.
 - D) Amniotomia.
 - E) Episiotomia.
- 28.** Qual dos exames abaixo é o menos indicado na assistência pré-natal de baixo risco?
- A) Sorologia para Toxoplasmose.
 - B) Sorologia para Rubéola.
 - C) Sorologia para Hepatite B.
 - D) Sorologia para HTLV.
 - E) Sorologia para Citomegalovírus.

29. Qual das medidas abaixo é mais fidedigna para estimativa da Idade Gestacional no primeiro trimestre, em paciente com uso irregular de anticoncepcional hormonal combinado injetável?
- A) USG – comprimento do fêmur.
 - B) USG – comprimento cabeça-nádega.
 - C) Data da última menstruação.
 - D) Altura de fundo uterino.
 - E) Beta hcG.
30. Na prevenção da pré-eclâmpsia, qual medida é a mais importante?
- A) Identificar pacientes de risco no pré-natal.
 - B) Suplementação universal de cálcio.
 - C) Suplementação universal de vitaminas C e E.
 - D) Administração universal de Aspirina.
 - E) Restrição universal de sódio.
31. Qual a mais importante conduta para a paciente com pré-eclâmpsia grave?
- A) Estabilização clínica, com uso de hidralazina oral e sulfato de magnésio.
 - B) Estabilização clínica, com uso de nifedipina e sulfato de magnésio.
 - C) Parto cesariano.
 - D) Parto transvaginal.
 - E) Parto transvaginal com analgesia.
32. Quando não se deve inibir o trabalho de parto:
- A) na transferência de pacientes de risco.
 - B) na hipertensão gestacional leve.
 - C) no descolamento prematuro da placenta.
 - D) na presença de sofrimento fetal crônico.
 - E) para administrar corticoide para maturação pulmonar fetal.
33. Quanto à mastite puerperal, assinale a alternativa incorreta.
- A) O tratamento pode ser feito ambulatorialmente.
 - B) Geralmente é precedido por ingurgitamento mamário.
 - C) Está associado à multiparidade.
 - D) Geralmente é unilateral.
 - E) Não deve ser tratado com termoterapia.
34. São efeitos adversos do Misoprostol na indução do trabalho de parto a termo em feto vivo todos os abaixo, EXCETO:
- A) náuseas.
 - B) vômito.
 - C) diarreia.
 - D) coriza.
 - E) febre.
35. Quanto ao uso de ergometrina em obstetrícia, assinale a alternativa incorreta.
- A) Não tem mais indicação na obstetrícia moderna.
 - B) Pode ser feito na puérpera com miomatose.
 - C) É droga de segunda escolha na hemorragia pós-parto.
 - D) Não deve ser feita em asmática.
 - E) Não deve ser feita em hipertensa.
36. Como diferenciar uma prenhez ectópica incipiente de um abortamento:
- A) pelo exame obstétrico.
 - B) pela ultrassonografia abdominal.
 - C) pela ultrassonografia vaginal.
 - D) pela anamnese, exame físico, ultrassonografia e beta hCG qualitativo.
 - E) pela anamnese, exame físico, ultrassonografia e beta hCG quantitativo.
37. O que fazer com uma paciente com Glicemia em jejum de 111 mg/dl no primeiro trimestre?
- A) Diagnosticar como diabética gestacional.
 - B) Diagnosticar como diabética prévia.
 - C) Repetir a glicemia de jejum.
 - D) Aprofundar a investigação.
 - E) Pedir um USG morfológico.
38. Qual o menor ponto de corte de creatinina associado a formas graves de síndromes hipertensivas na gravidez?
- A) 0,8
 - B) 0,9
 - C) 1,0
 - D) 1,2
 - E) 2,5
39. Qual o fórceps, entre os abaixo relacionados, considerado universal, o mais útil para a maioria das situações em que se necessita de um parto operatório?
- A) Piper.
 - B) Simpson.
 - C) Simpson-Braun.
 - D) Kielland.
 - E) Barton.
40. Na presença de uma DPPNI estabelecida, com feto morto, o que devemos fazer?
- A) Tentar um parto vaginal.
 - B) Fazer cesariana de imediato.
 - C) Estabilização clínica e parto por indicação obstétrica.
 - D) Repetir USG, para avaliar descolamento e decidir a via de parto.
 - E) Encaminhar todos os casos para investigação em hospital terciário.